

Repensar a Educação

Duas são as prioridades fundamentais do Governo do Distrito Federal no que tange à Secretaria de Educação. Uma de natureza substancial; a outra, de caráter operacional. A substância do processo educacional deve ser, de imediato, alterada, de modo que a educação baseada no autoritarismo político e pedagógico seja substituída por uma educação voltada para os valores da democracia política e social e de uma pedagogia verdadeiramente científica, com uma visão permanentemente crítica e autocrítica e uma atuação incansavelmente experimentalista.

Politicamente, o processo educativo deve visar a formação, em liberdade, dos educandos, para uma cidadania plena e responsável, num país de instituições democráticas, com a estimulação da personalidade e da consciência crítica dos estudantes em substituição aos resíduos da formação padronizadora e alienante própria das estruturas sociopolíticas autoritárias.

Pedagogicamente, a atuação da obra educativa basear-se-á num processo de ininterrupta indagação e investigação das realidades e aspirações da comunidade social do País, em geral, e do Distrito Federal, em particular, para estabelecimento de um critério de constante adequação dos objetivos da ação educacional às realidades e aspirações de uma sociedade em permanente processo de mudança. Quanto aos seus mecanismos de ação, a pedagogia que a SEC pretende pôr em funcionamento terá como preocupação primeira aferir e conferir todas as formulações teóricas com as realidades práticas das condições de vida e reações dos educandos à ação educativa, de maneira que as diversas unidades escolares e todas as demais instâncias de contato direto com os educandos mantenham uma contínua interação com os órgãos técnicos da Secretaria, interação que, dessa forma, permita a ininterrupta visão e revisão do maior grau de validade e eficiência do processo educacional.

A outra prioridade fundamental da nossa reforma a operacional é a destinada a elevar o nível de qualidade dos processos, instalações, equipamentos e pessoal docente em atividade nas cidades-satélites, de forma a promover sua equiparação aos melhores padrões vigentes na área do Plano Piloto de Brasília. Para tanto, tratamos, preferencialmente, de reparar, restaurar e mesmo reconstruir algumas das escolas locais em péssimo estado de conservação, quando não totalmente desativadas por tal motivo: ao mesmo tempo em que, na medida das possibilidades financeiras, construímos novas unidades escolares. A mesma política é adotada na lotação de pessoal docente e técnico, bem como na alocação de equipamentos de toda natureza.

Os objetivos de uma tal reforma de política e processos educacionais só poderão ser plenamente atingidos mediante a participação, sólida e competente, do professorado e da equipe técnica da Secretaria e de seu órgão executório, a Fundação Educacional. Para tanto, estamos promovendo, junto à comunidade, um extenso e intenso trabalho de conscientização dos objetivos da nova política educacional e de capacitação profissional funcional para a boa execução dos processos educativos em implantação. Dessa tarefa se vem e continuará encarregando pessoalmente o Secretário, com a colaboração de sua Assessoria e a participação de seus auxiliares diretos, notadamente o Diretor-Executivo da Fundação Edu-

cional, a Diretora do Departamento Geral de Pedagogia e os titulares das várias Diretorias da SEC e da FEEDF. Neste sentido após um seminário público, destinado a uma revisão em profundidade dos objetivos e processos da educação democrática, para o qual trouxemos a participação de algumas das mais notáveis figuras do pensamento nacional sobre a matéria realizamos um trabalho de verdadeira pregação, em visitas pessoais a cada uma das quatro centenas de escolas atualmente existentes no DF e às demais, que se forem instalando. Dessa missão encarrega-se pessoalmente o Secretário, com o apoio do Diretor-Executivo da Fundação, empenhando-se na propagação, junto ao professorado e ao próprio alunado, da substância mesma do pensamento democrático nos objetivos da educação e na implantação e consolidação de técnicas educativas verdadeiramente atualizadas e atuantes.

Na área técnica, deve-se destacar o trabalho que o Departamento Geral de Pedagogia e demais diretorias técnicas da SEC e da FEEDF realizam, através de seminários, cursos e palestras avulsas, junto aos vários segmentos especializados de nossos quadros docentes.

E, igualmente, propósito da Secretaria desenvolver através de convênios e atividades diversas um trabalho de intensa e recíproca colaboração com a Universidade de Brasília, ora em estimulante processo de renovação dos quadros e processos de sua direção.

Uma das preocupações dominantes nos órgãos técnicos da SEC e da FEEDF é a necessária revisão dos currículos escolares, que está sendo cuidadosamente pesquisada, estudada e discutida, a fim de que desse trabalho resulte uma possível reforma, solidamente implantada nos seus fundamentos sociológicos, políticos e pedagógicos.

Estamos, porém, de imediato, iniciando a implantação de um aprendizado teórico-prático das novas técnicas de informática entre professores e alunos de 2º grau, em face da convicção de que a generalização do domínio de tais técnicas pelas novas gerações de brasileiros constitui imperativo categórico e muito urgente do processo de desenvolvimento nacional.

Providência administrativa a ser adotada com urgência e, para isto, já instituímos uma comissão técnica de estudos e elaboração é uma reforma geral dos regimentos das unidades integrantes do complexo administrativo que compõe a Secretaria de Educação. No que tange à sua composição atual, observa-se que o Regimento da SEC é de 1975, o da Fundação Educacional de janeiro de 1977 e o da Fundação Cultural de dezembro de 1984. Os das Fundações foram elaborados sem preocupação com as atribuições regimentais dos Departamentos da SEC, disso resultando uma superposição delas ou esvaziamento dos citados Departamentos.

Pelo próprio tempo decorrido, o Regimento da SEC já estaria defasado; imagine-se um que nunca funcionou... Com a criação efetiva da Secretaria de Cultura, há a necessidade de novo regimento para a SEC, compatível com a realidade do GDF (interdependência de outras Secretarias) e, principalmente, compatível com uma nova postura quanto à Educação.

Pompeu de Souza é secretário de Educação do DF